



conhecer, decidir, agir



No dia 3 de novembro, foram aprovados em reunião de Câmara diversos protocolos de colaboração no âmbito da ação social visando o reforço da resposta disponibilizada.

O Município de Torres Novas irá integrar a Rede Nacional dos Balcões da Inclusão, mediante assinatura de protocolo com o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), para a implementação de um Balcão de Inclusão, que presta atendimento especializado às pessoas com deficiência e/ou incapacidade e suas famílias. Cabe ao município assegurar o espaço físico adequado e afetar os recursos humanos necessários sendo o INR responsável pela formação complementar e acompanhamento técnico.

O Balcão da Inclusão de Torres Novas irá funcionar nas instalações do serviço de intervenção social e parceria solidária no Edifício B do Convento do Carmo.

Foi também aprovada a celebração de um protocolo de colaboração com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), entidade a quem foram legalmente conferidas atribuições em matéria de voluntariado na sequência do processo de extinção do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado.

O documento tem por objeto a implementação e desenvolvimento do Banco Local de Voluntariado de Torres Novas, criado em 2011 e ao qual cabe a promoção e o desenvolvimento do voluntariado em cooperação com as organizações promotoras, encontrando-se inscrito e acreditado como Organização Promotora de Voluntariado, integrando a plataforma de âmbito nacional www.portugalvoluntario.pt, que sistematiza a informação relativa à oferta e à procura do voluntariado, em todos os domínios.

Decorrente do protocolo em vigor entre o Município de Torres Novas e a Direção Geral dos Serviços Prisionais/Estabelecimento Prisional de Torres Novas, foi ainda ratificada a alteração do número de reclusos afetos, possibilitando a integração de mais dois reclusos no Serviço de Ambiente, a somar aos quatro já alocados àquele serviço em Regime Aberto ao Exterior (RAE) e que têm tido uma atuação e desempenho exemplares, colmatando a necessidade de recursos humanos na realização de tarefas de deservagem e limpeza urbana, de forma a colaborar na reintegração destas pessoas na sociedade, reforçando o papel ativo do município neste âmbito.